

Dívida Pública Federal

Julho – 2018

Sumário da apresentação

- 1** **Cenário Macroeconômico**
- 2 Receitas e Despesas
- 3 Reformas Estruturais
- 4 Governos Regionais
- 5 Dívida Pública

Brasil



Maior país da América Latina

8º maior **PIB** do mundo
(US\$ 2,1 trilhões /2017)

5ª maior **população** do mundo
(207 milhões/2017)

5º maior país do mundo por **área**
(8.515.767 km²)

6º maior destino de **IED** (US\$ 70 bilhões/2017)

PIB per capita **US\$ 9.896** (2017, preços correntes)

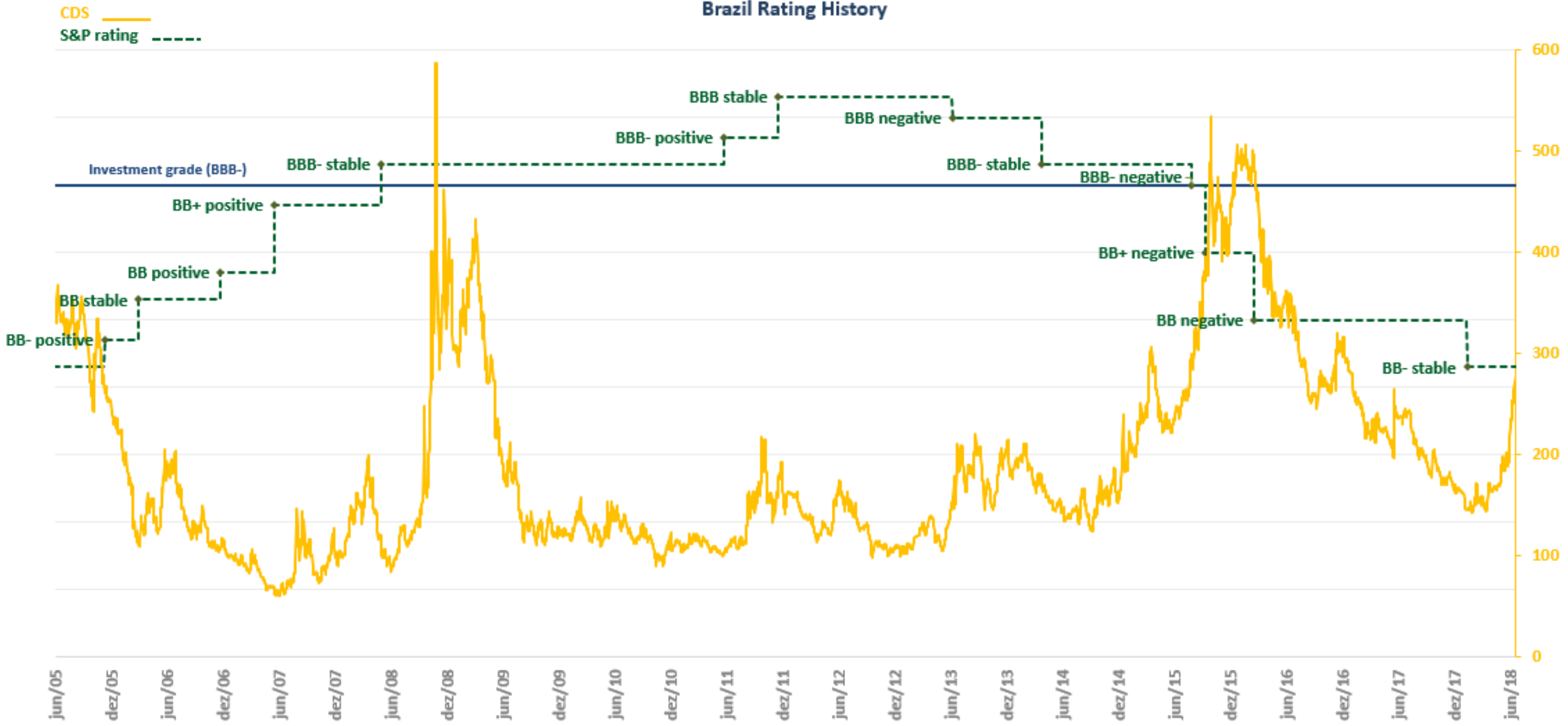
1

Principais Variáveis Macroeconômicas e Expectativas de Mercado para 2018-2021

| 13/07/18 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|--------|-------|--------|--------|--------|--------|
| Crescimento real do PIB (% a.a.) | -3,50 | 1,01 | 1,50 | 2,50 | 2,50 | 2,50 |
| Inflação - IPCA (% a.a.) | 6,38 | 2,95 | 4,15 | 4,10 | 4,00 | 4,00 |
| Taxa de juros - fim do período (% a.a.) | 13,75 | 7,00 | 6,50 | 8,00 | 8,00 | 8,00 |
| Taxa de juros - média do período (% a.a.) | 14,18 | 10,15 | 6,53 | 7,36 | 8,00 | 8,00 |
| Câmbio - Fim de período (R\$/US\$) | 3,38 | 3,34 | 3,70 | 3,68 | 3,64 | 3,70 |
| Conta Corrente (US\$ bilhões) | -20,35 | -9,76 | -20,00 | -34,10 | -40,00 | -50,00 |
| IED (US\$ bilhões) | 69,00 | 70,33 | 70,00 | 74,65 | 76,00 | 80,00 |
| Resultado Fiscal Primário (% PIB) | -2,60 | -2,30 | -2,05 | -1,50 | -0,90 | -0,35 |
| Dívida Líquida do Setor Público (% PIB) | 45,20 | 51,95 | 54,93 | 58,00 | 59,60 | 61,75 |
| DBGG (% PIB) | 69,95 | 74,00 | 76,00 | 78,10 | 80,10 | 81,85 |

Fonte: Realizado - Banco Central. Projeções FOCUS (13/07/2018), exceto para DBGG (Prisma - SPE).

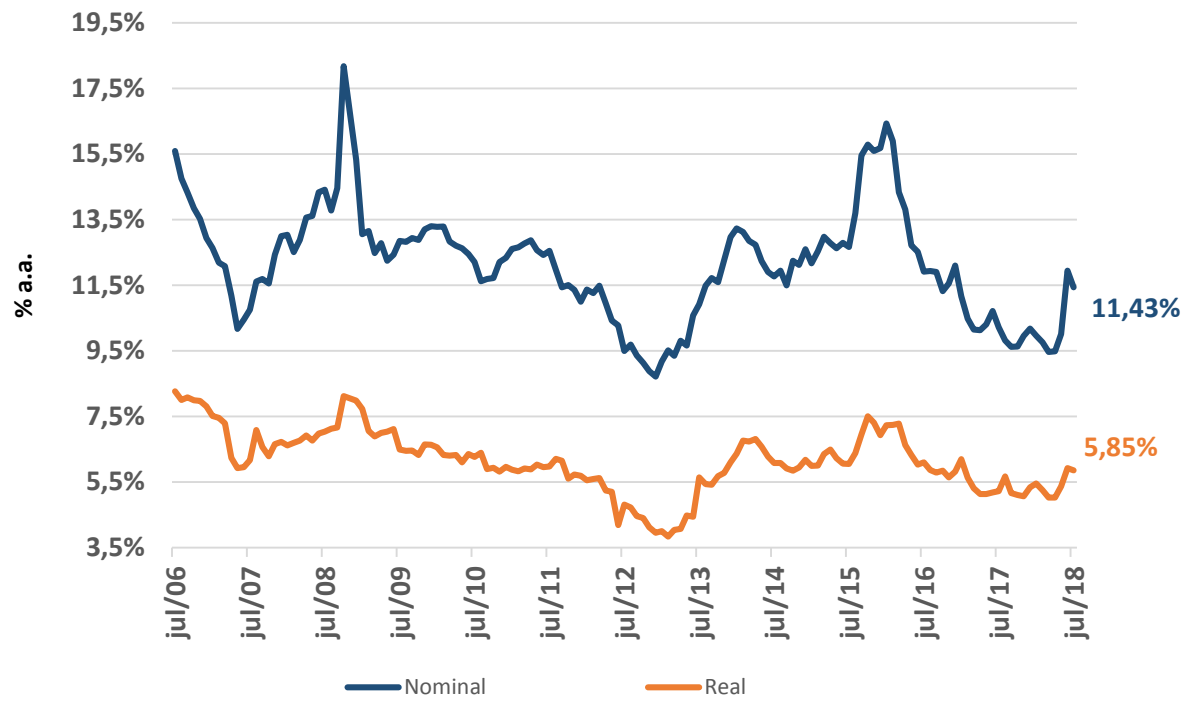
Histórico da Classificação de Risco Soberano – Agência S&P



1

Política Monetária

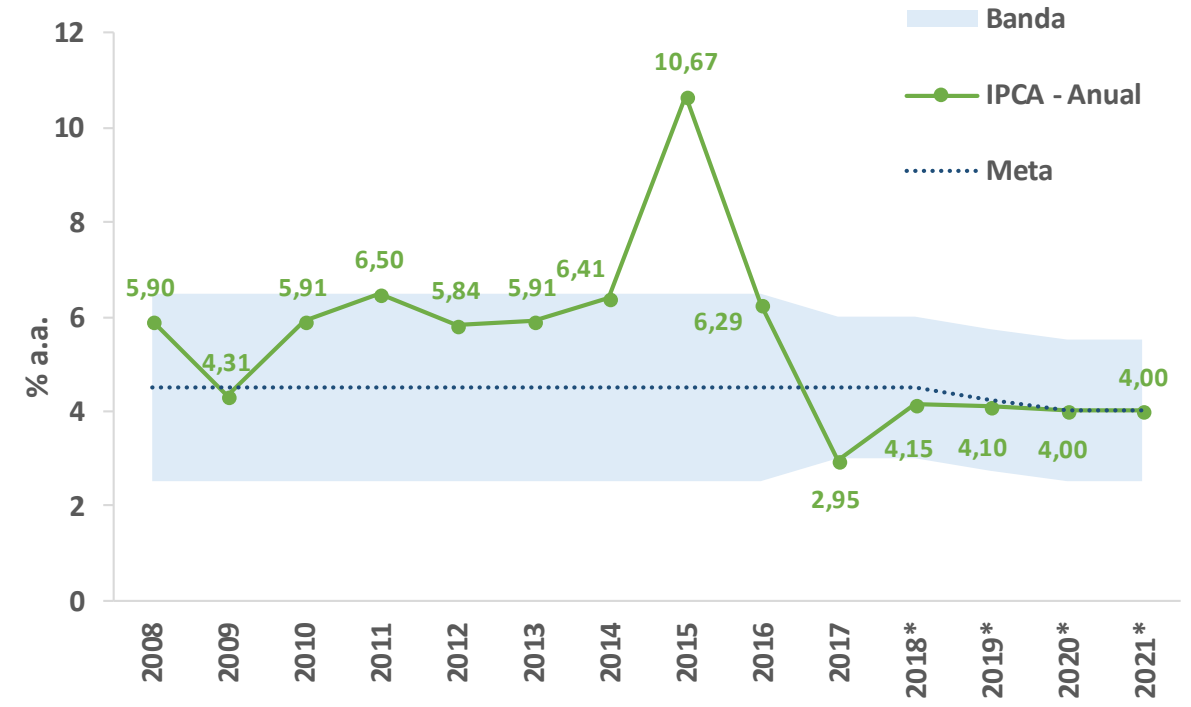
Taxa de Juros de Longo Prazo*



Fonte: Tesouro Nacional (13/07/2018)

* Para a taxa de juros real são utilizados os benchmarks de longo prazo das NTN-B (títulos indexados ao IPCA). Atualmente são considerados os vencimentos de 2035 e 2055. Para a taxa de juros nominal é utilizado o benchmark de 10 anos da NTN-F. Atualmente o vencimento de 2029.

Inflação Anual (IPCA)

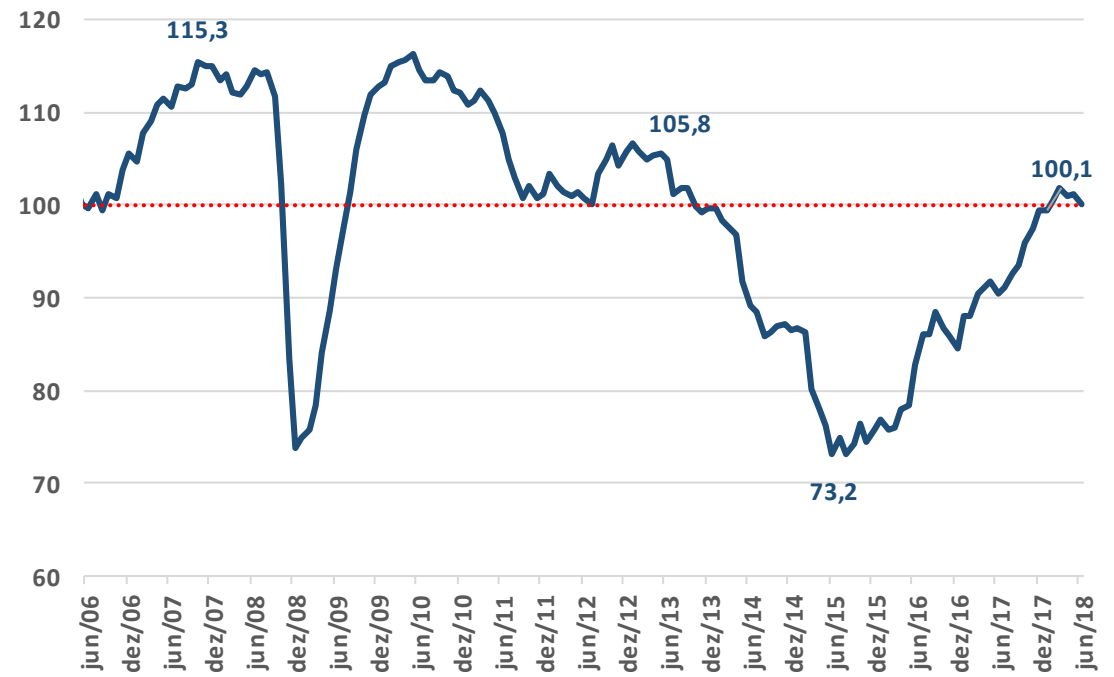


Fonte: IBGE (IPCA)

* Projeções de mercado: Banco Central (FOCUS – 13/07/2018)

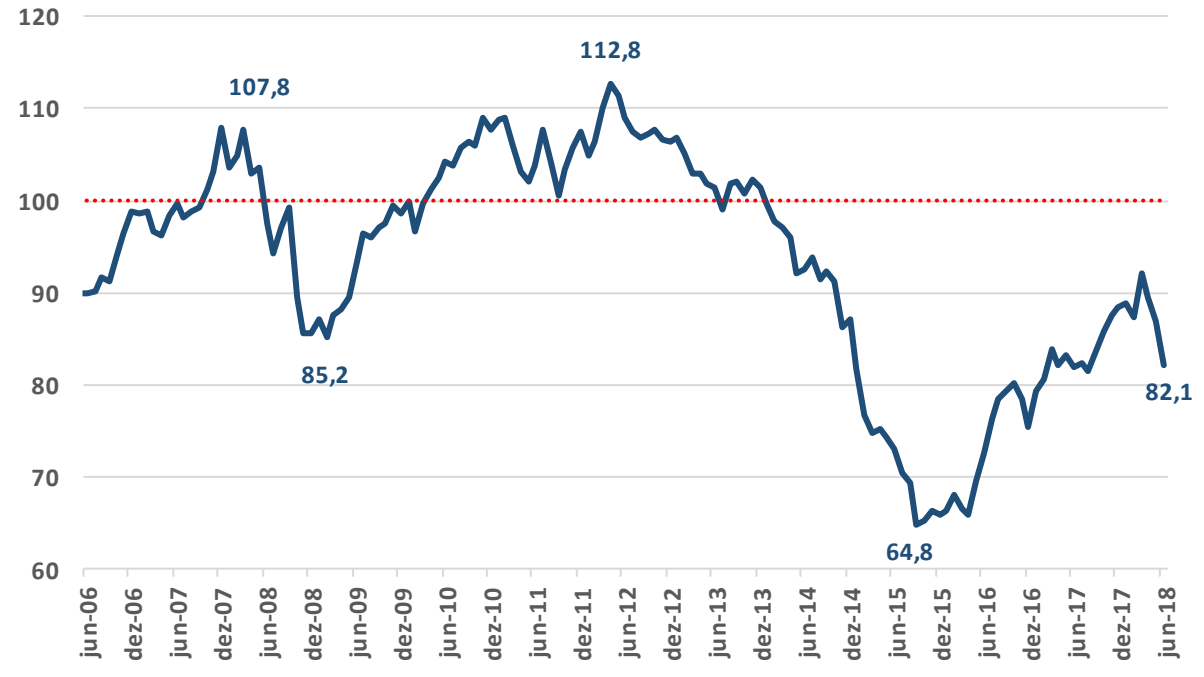
1 Índices de confiança mostram recuperação

Índice de Confiança da Indústria *com ajuste sazonal*



Fonte: FGV (Jun/18)

Índice de Confiança do Consumidor *com ajuste sazonal*

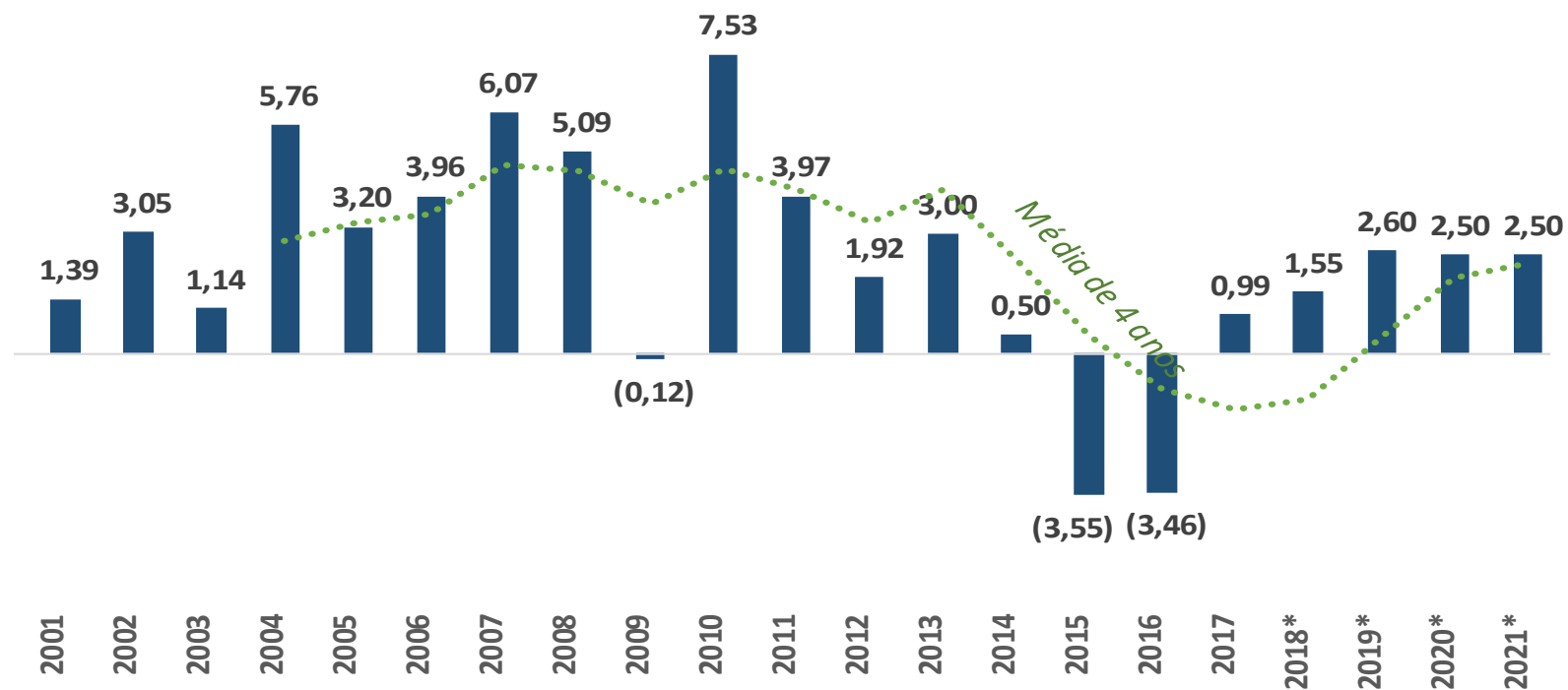


Fonte: FGV (Jun/18)

1

Atividade Econômica

Crescimento Real do PIB

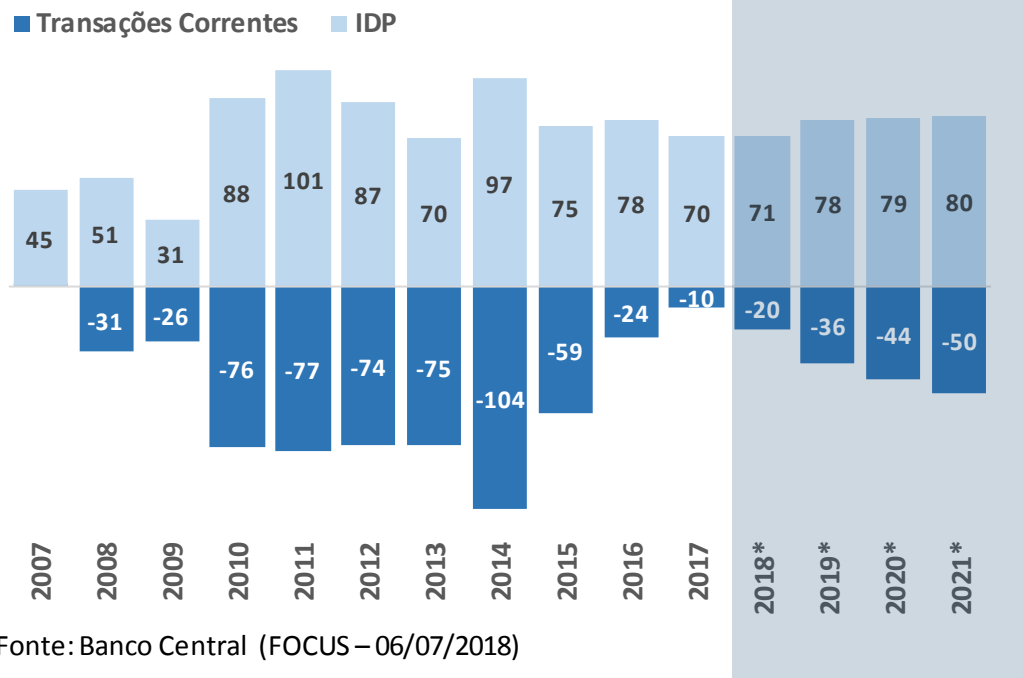


Fonte: IBGE e Banco Central (FOCUS – 06/07/2018)

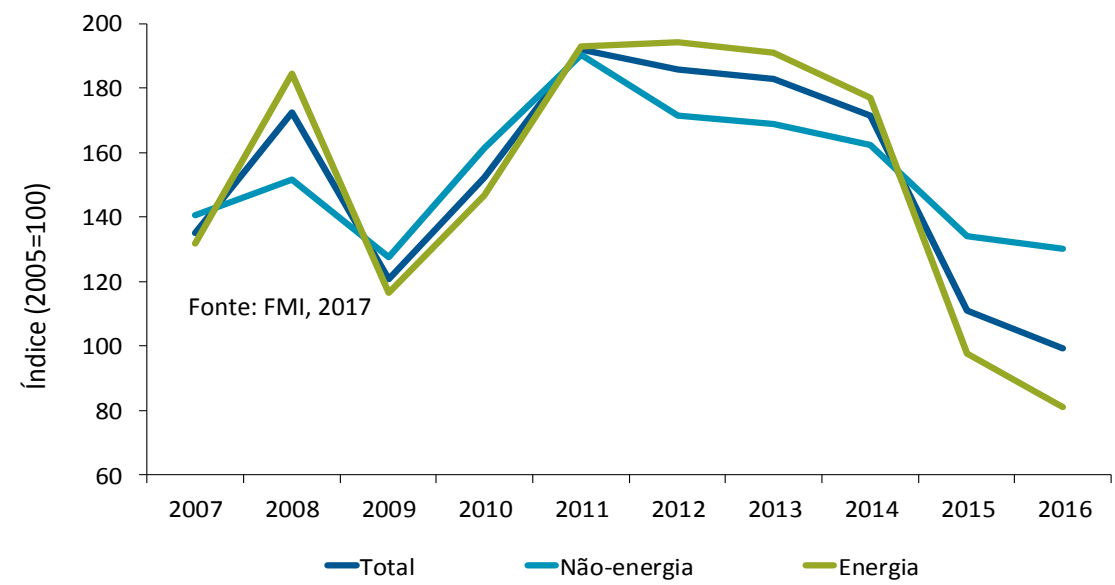
* Projeções de mercado

1 Setor Externo

Conta Corrente e IDP (US\$ bi)



Preço das Commodities (2005=100)

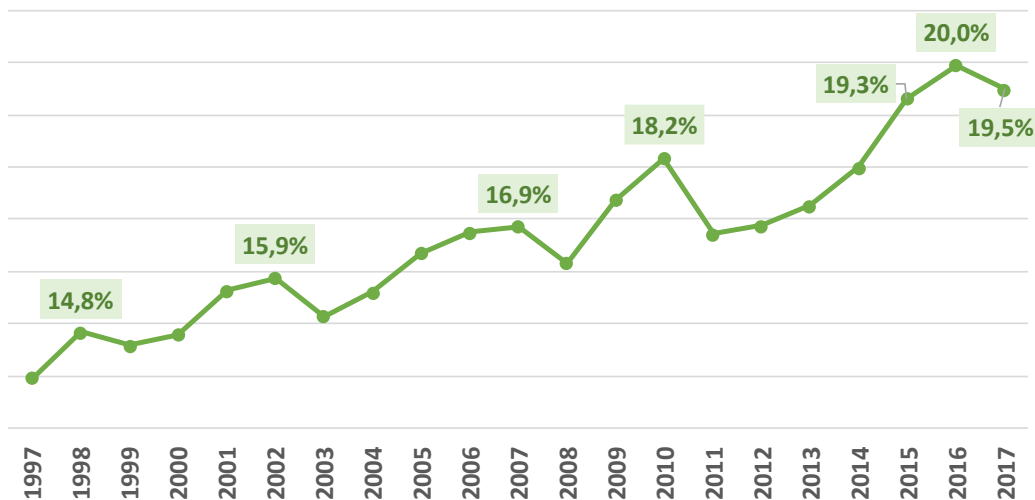


Sumário da apresentação

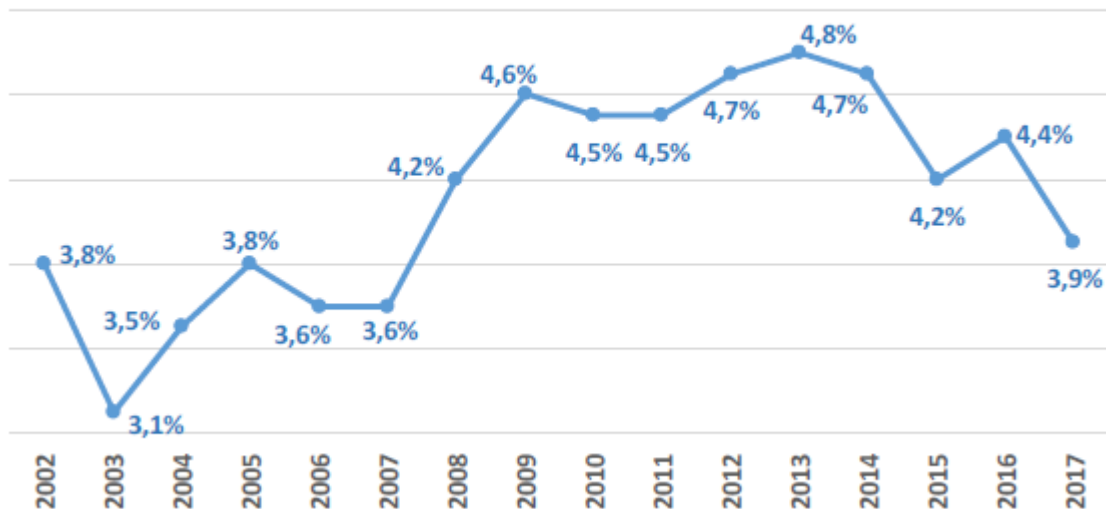
- 1 Cenário Macroeconômico
- 2 Receitas e Despesas**
- 3 Reformas Estruturais
- 4 Governos Regionais
- 5 Dívida Pública

2 Dinâmica das Despesas

Despesa primária (% PIB)

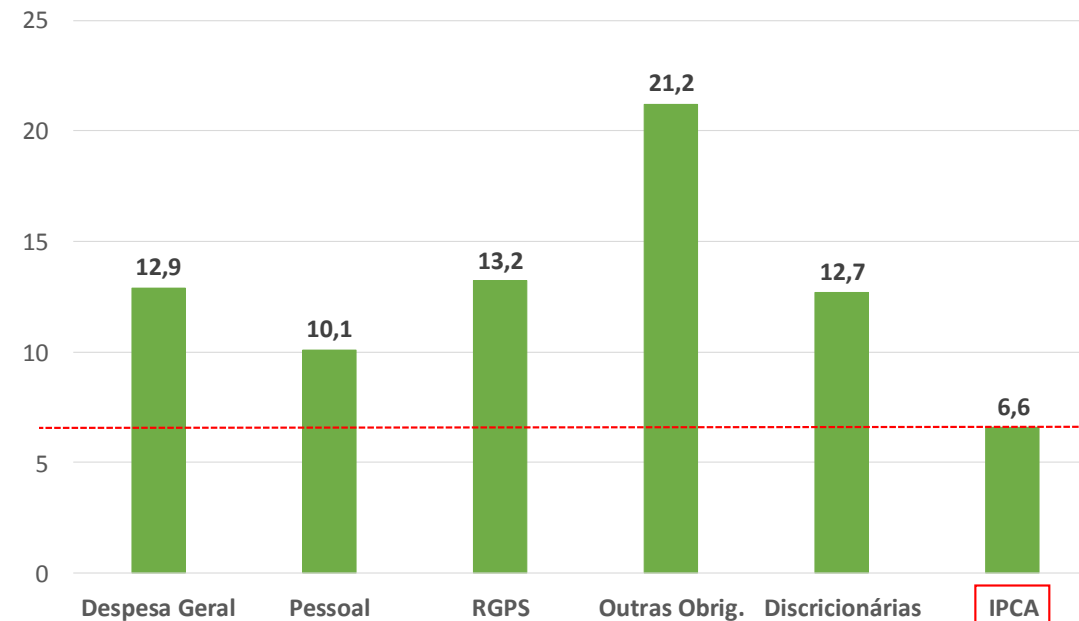


Despesas Discricionárias (% PIB)



Fonte: Tesouro Nacional

Crescimento Médio das Despesas e Inflação % 1998-2015



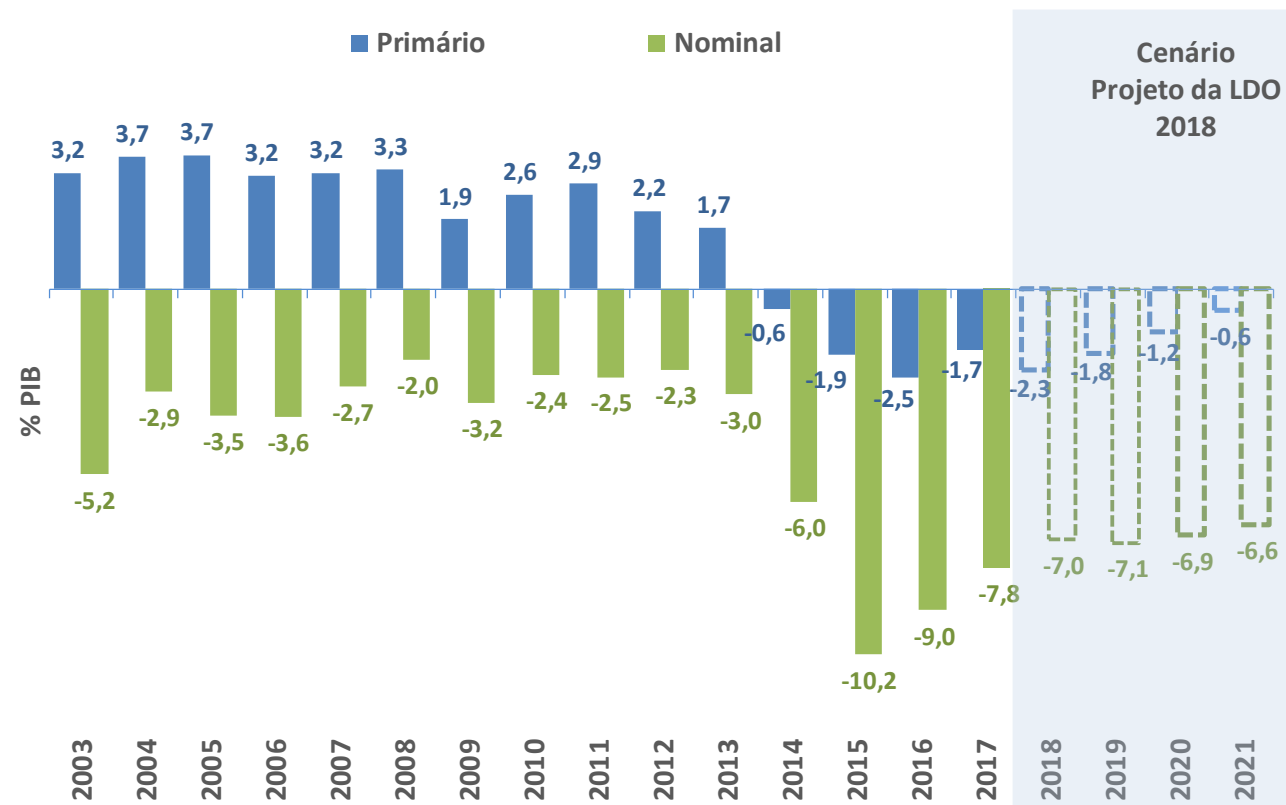
Fonte: Tesouro Nacional

Os gastos primários, principalmente os obrigatórios, têm apresentado trajetória persistente de crescimento nos últimos anos

De 1998 a 2015, o crescimento médio das despesas do governo superou a inflação média do período

Embora as despesas discricionárias tenham sido reduzidas, esse esforço fiscal tem se mostrado insuficiente para conter a dinâmica de gastos totais

2 Tendência Fiscal



Fonte dados realizados: Banco Central

Projeções: PLDO 2019

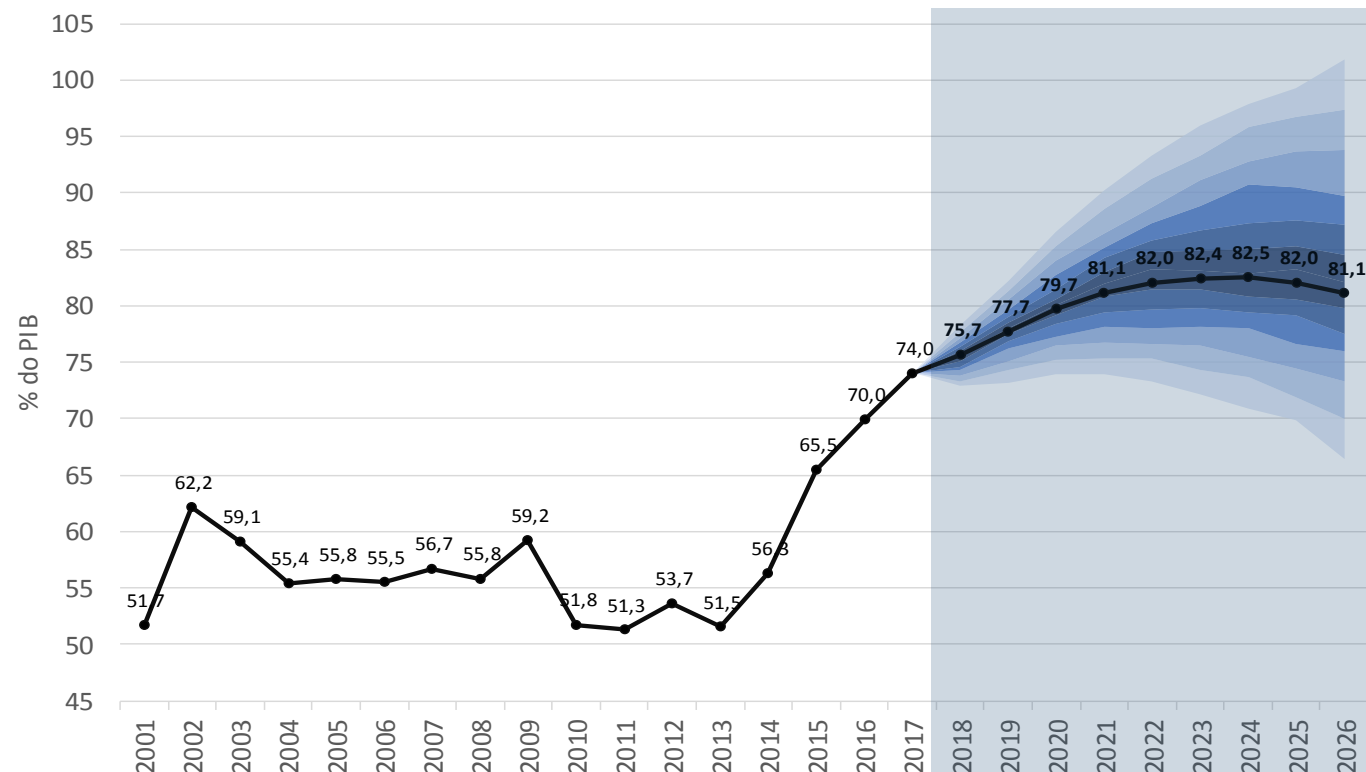
| Resultado Primário | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | |
|--------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|--------|-------|
| | R\$ bi | % PIB | R\$ bi | % PIB | R\$ bi | % PIB | R\$ bi | % PIB | R\$ bi | % PIB |
| Governo Central | -118,50 | -1,81 | -159,00 | -2,23 | -139,00 | -1,84 | -110,00 | -1,36 | -70,00 | -0,81 |
| Governos Regionais | 7,50 | 0,11 | 1,20 | 0,02 | 10,50 | 0,14 | 14,00 | 0,17 | 17,50 | 0,20 |
| Estatais | 0,30 | 0,01 | -3,50 | -0,05 | -3,50 | -0,05 | -3,70 | -0,05 | -4,00 | -0,05 |
| Setor Público | -110,60 | -1,69 | -161,30 | -2,26 | -132,00 | -1,75 | -99,70 | -1,23 | -56,50 | -0,65 |

Projeções: PLDO 2019

(As projeções utilizam um crescimento real do PIB igual a 3,0% em 2018, 3% em 2019, 2,4% em 2020 e 2,3% em 2021)

2 Sustentabilidade da Dívida

DBGG



Devoluções de recursos (BNDES)

Realizados:

2015: R\$ 30,5 bilhões
 2016: R\$ 100 bilhões
 2017: R\$ 50 bilhões
 2018: R\$ 60 bilhões

Esperados:

2018: R\$ 130 bilhões (R\$ 30 bi foram pagos em Março e R\$ 30 bi em Junho).

Fonte: BCB Projeção: STN

As liquidações antecipadas do BNDES reduzem a DBGG na mesma magnitude do valor liquidado.

Entre 2015 e 2018, o BNDES terá liquidado contratos com o TN no montante de R\$ 310 bilhões, **reduzindo a DBGG em cerca de 4,8% do PIB.**

Sumário da apresentação

1

Cenário Macroeconômico

2

Receitas e Despesas

3

Reformas Estruturais

4

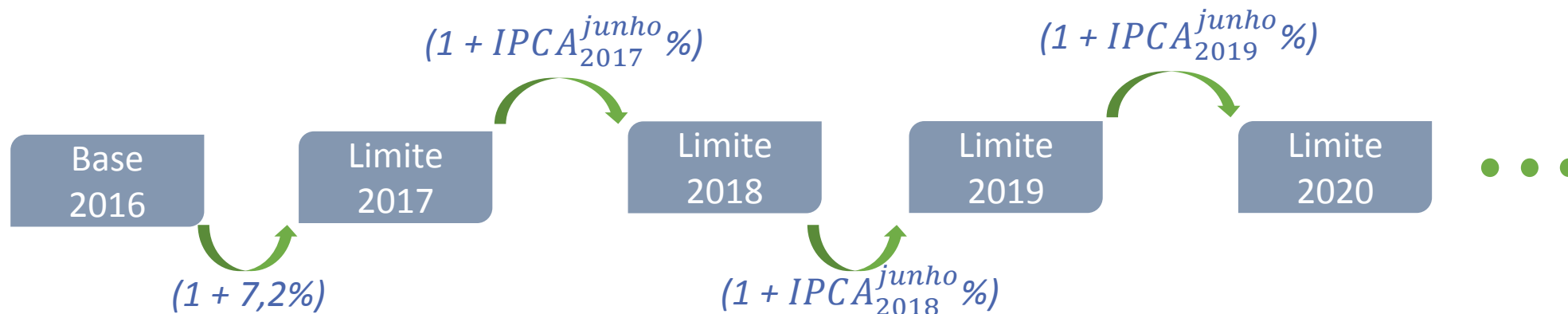
Governos Regionais

5

Dívida Pública

3 Teto dos Gastos

Limitar o crescimento dos gastos públicos pelos próximos 20 anos ao percentual da inflação nos 12 meses anteriores



- A PEC estabelece **gastos mínimos** em **saúde** e **educação**. Em 2017 foi válida a regra antiga (15% sobre a RCL e 18% RLI, respectivamente). A partir de 2018, o mínimo passa a ser atualizado pela inflação (regra acima)*.
- Saúde e Educação representaram 8,7% e 4,3%, respectivamente, das despesas sujeitas ao teto em 2016.
- Não se incluem na base de cálculo e nos limites de cada ano as seguintes despesas primárias:
 - Repartição de Receitas Tributárias (FPE, FPM, IPI-Exportação, Fundos Constitucionais, IOF-Ouro, Salário-educação, e outras)
 - Transferências de Exploração de Recursos Hídricos, Petróleo e Gás Natural e Recursos Minerais
 - FCDF
 - Complementação FUNDEB
 - Créditos Extraordinários
 - Realização de Eleições
 - Aumento de Capital em Estatais Não-Dependentes
- Essas exceções representaram cerca de 5% da despesa líquida de transferências em 2016.
- Quem não respeitar o teto ficará impedido de, no ano seguinte, dar aumento salarial, contratar pessoal e criar novas despesas.

*Previsto no art. 110 da Constituição Federal – incluído pela Emenda Constitucional nº 95, de 2016 .

3 Teto dos gastos como âncora da política fiscal

Objetivos do teto dos gastos:

- Garantir que as despesas públicas federais retornem ao montante de 2008
- Reduzir pressão para aumento de carga tributária
- Retomar dívida pública para níveis mais baixos e reduzir os pagamentos de juros
- Ser a âncora do planejamento fiscal de médio prazo
- Elevar maturidade das discussões orçamentárias e tornar claro o espaço fiscal disponível para prioridades
- Retomar discussões sobre qualidade do gasto público
- Aprofundar reformas estruturais

% do teto de gastos já alcançado

Despesas Totais em 2017

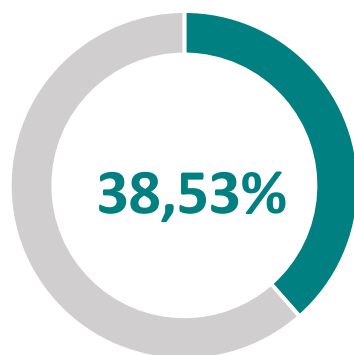
R\$ 1.258,94 bilhões

Limite para 2018

R\$ 1.347,88 bilhões

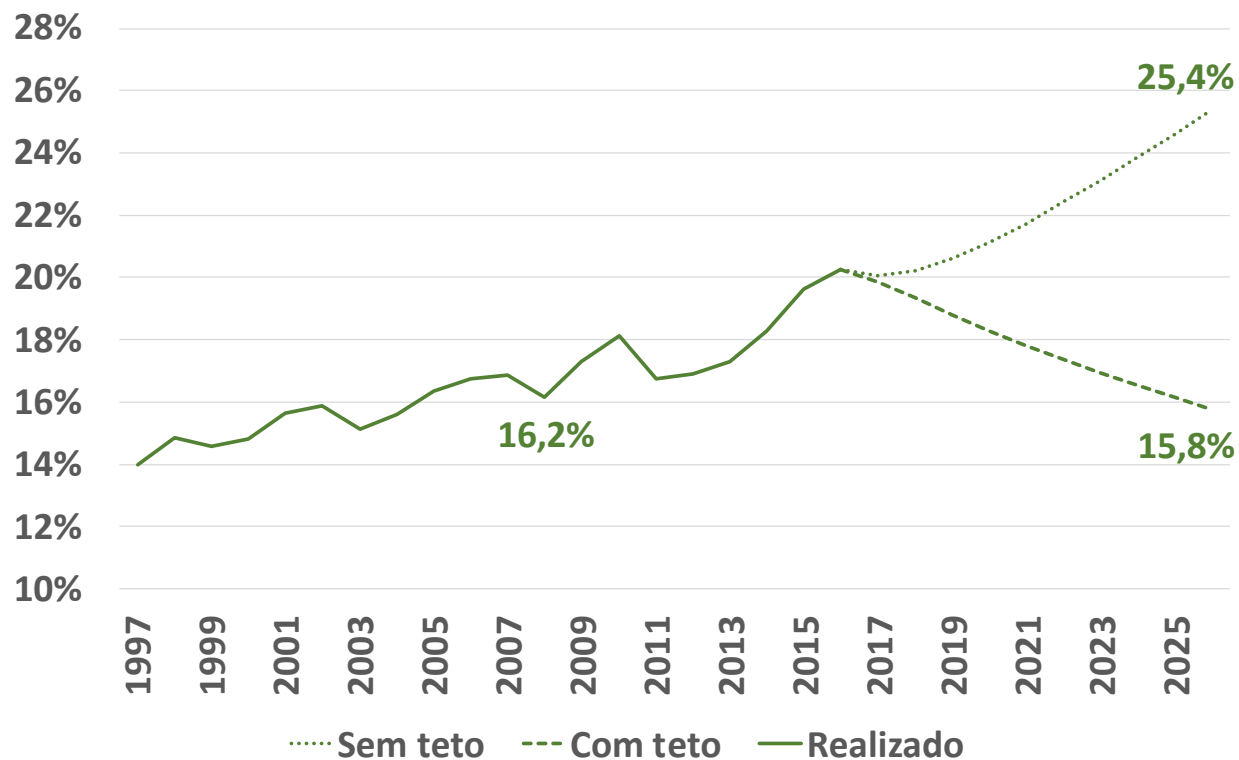
Pagamento acumulado em 2018

R\$ 519,31 bilhões



Fonte: Tesouro Nacional –RTN

Projeção das Despesas Primárias com e sem Teto dos Gastos (% PIB)



Fonte: Tesouro Nacional

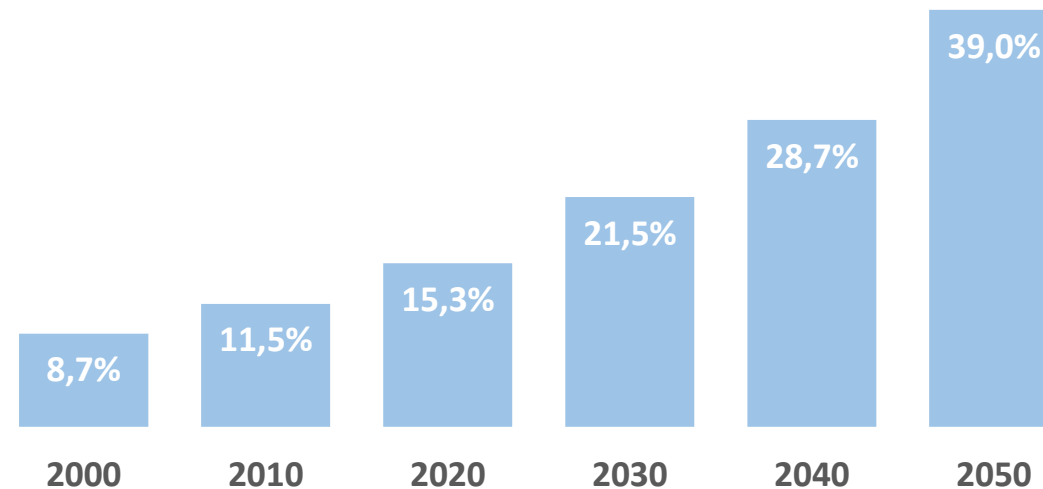
3 Reforma da Previdência – Justificativas

- Redução na taxa de fecundidade
- Aumento da expectativa de sobrevivência aos 65 anos
- Aumento na participação dos idosos no total da população



Transição demográfica brasileira sinaliza insustentabilidade do gasto público com previdência sob regras atuais.

Razão entre População com 65 anos ou mais e População entre 15 e 64 anos



Fonte: IBGE

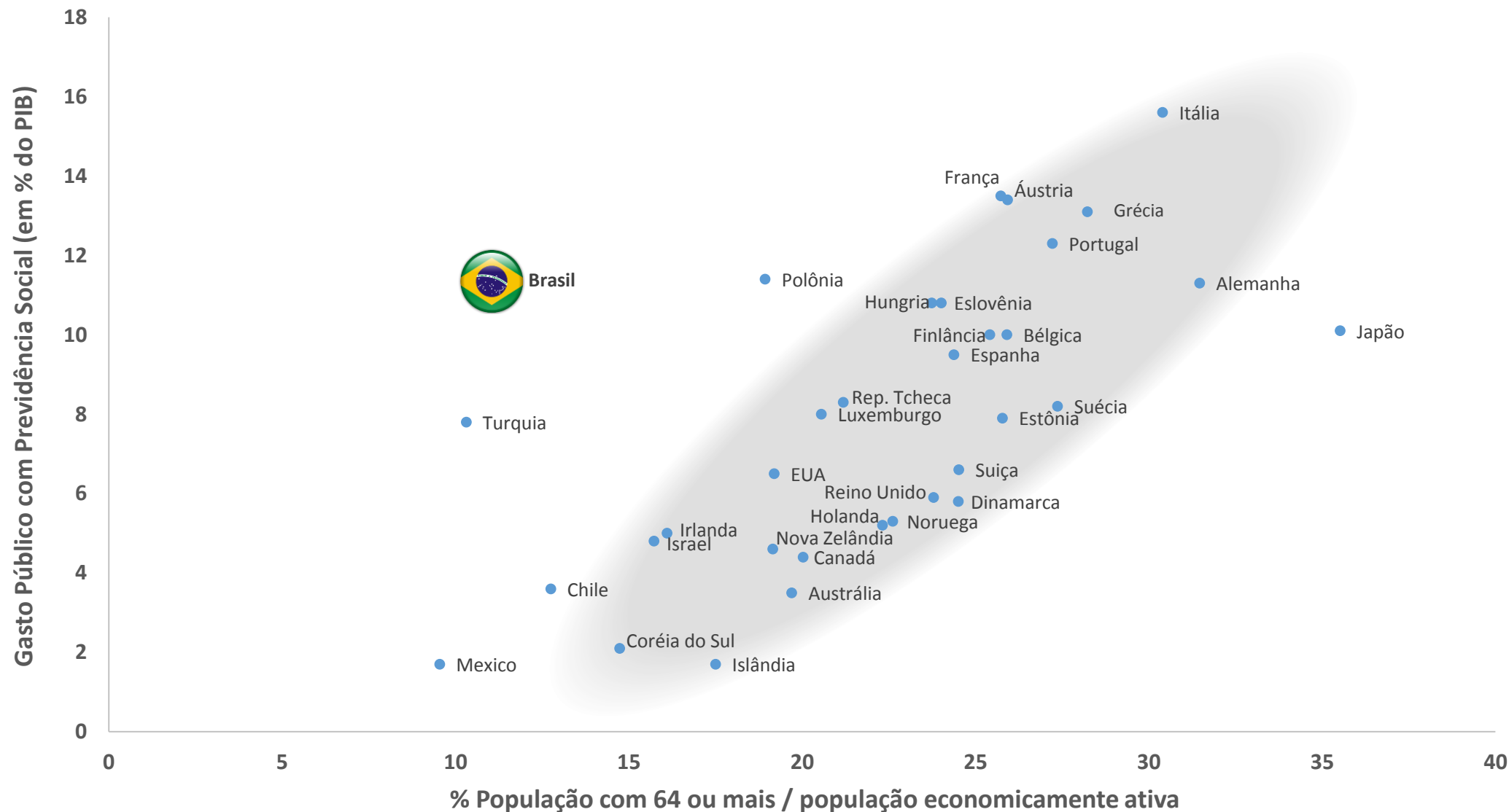
Em 2015, 8 pessoas trabalhavam para cada pessoa com 65 anos ou mais



Em 2040, 4 pessoas trabalharão para cada pessoa com 65 anos ou mais



3 Gasto com Previdência – Comparativo Internacional

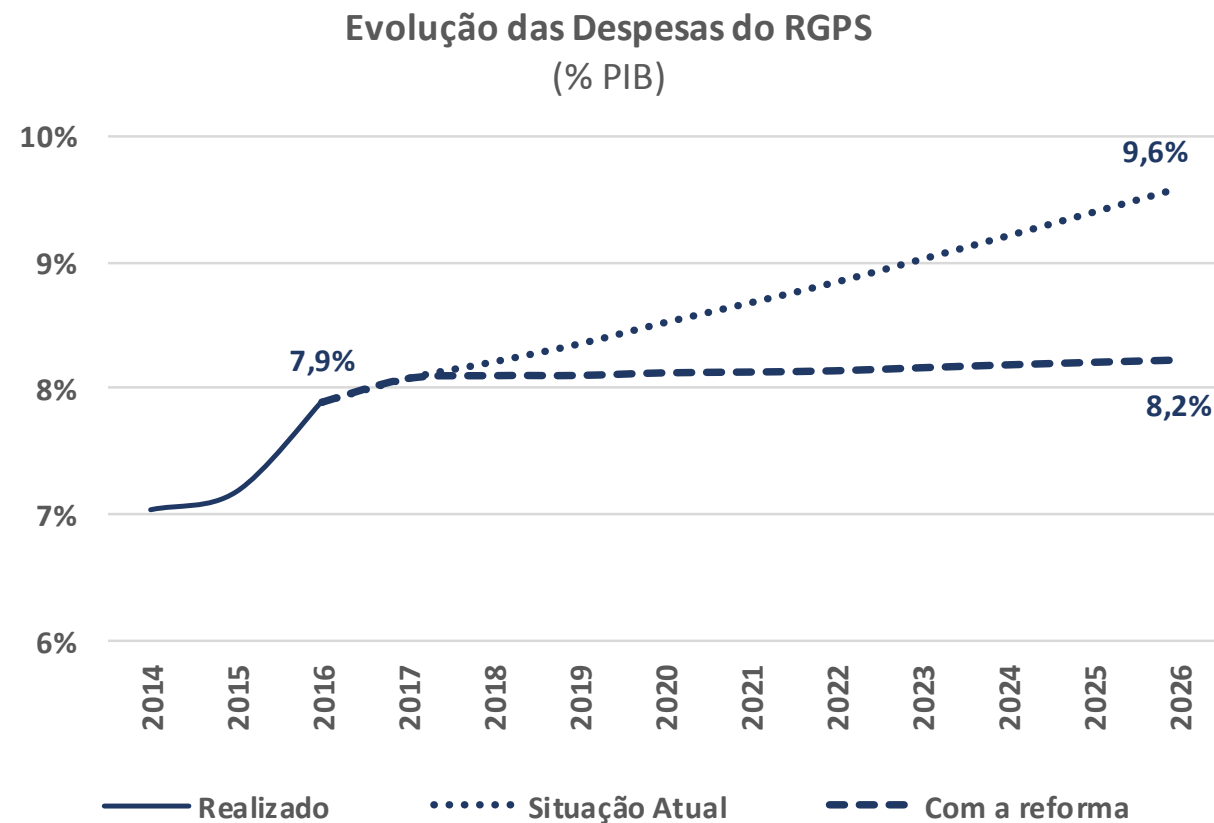


Fonte: OCDE e MF (dados para 2009).

3 Reforma da Previdência – Características e Impactos

Proposta de Reforma da Previdência permite relativa estabilidade da despesa do RGPS nos próximos dez anos.

Com isso, espera-se uma economia de **R\$ 604 bilhões** decorrente da aprovação da Reforma da Previdência.



Sumário da apresentação

1

Cenário Macroeconômico

2

Receitas e Despesas

3

Reformas Estruturais

4

Governos Regionais

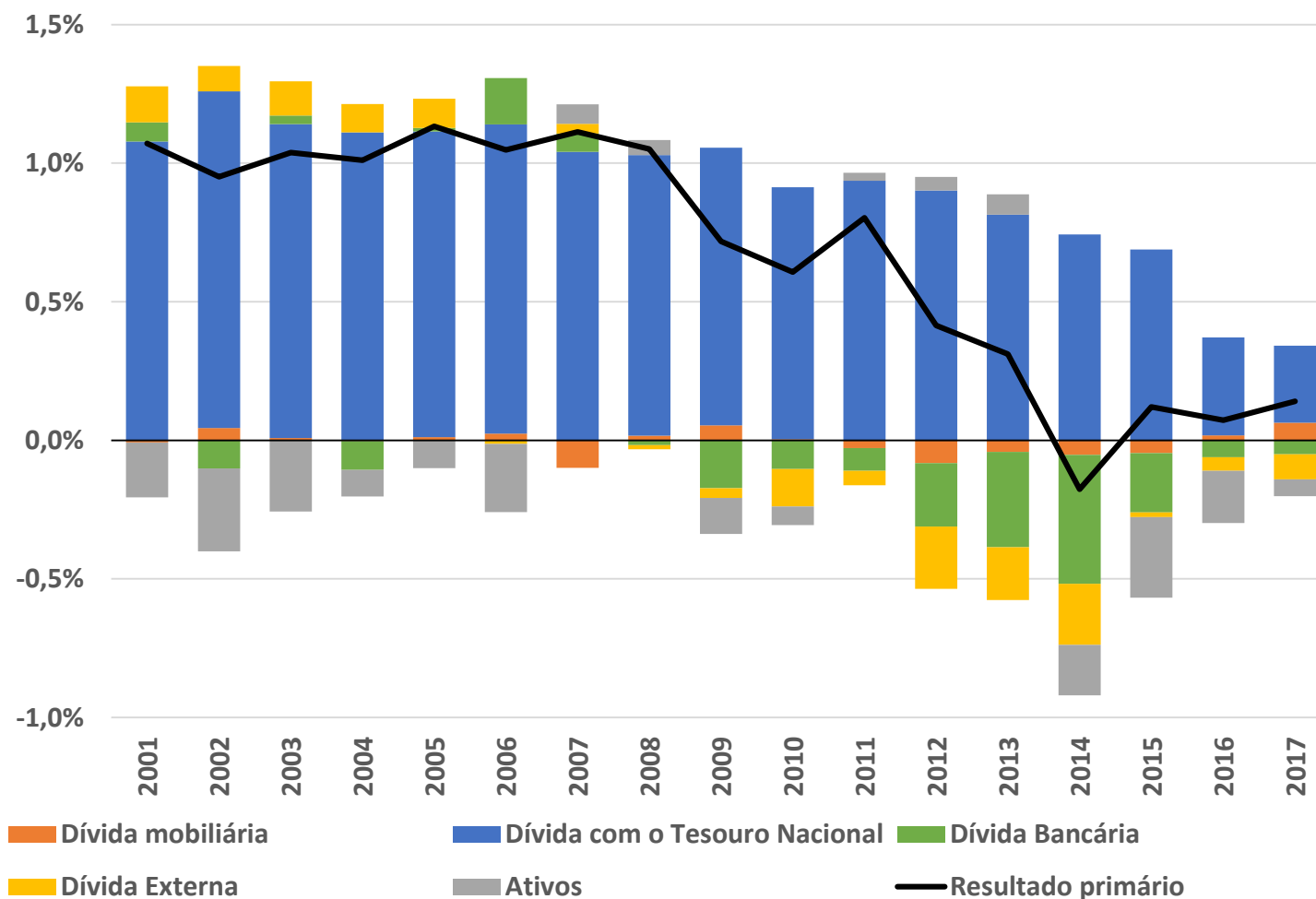
5

Dívida Pública

4 Reestruturação da Dívida dos Governos Regionais

Retração econômica, queda da arrecadação e rigidez dos gastos públicos tiveram forte impacto sobre o desempenho fiscal dos governos regionais.

Resultado Primário dos Governos Regionais (% PIB)



Obs: Dívida mobiliária inclui debêntures

Fonte: Banco Central

4 Reestruturação da Dívida dos Governos Regionais

Medidas de renegociação não afetam a dívida líquida ou o primário do Tesouro Nacional

| | Plano de Auxílio aos Estados LC 156/16 - aprovada em dez/2016 | Regime de Recuperação Fiscal LC 159/17– aprovada em mai/17 |
|---|--|--|
| Prerrogativas | Alongamento do prazo da dívida em 20 anos e redução extraordinária das prestações (até julho de 2018) | Renegociação de dívidas (carência de 3 anos) e autorização para novos empréstimos |
| Critérios de Elegibilidade | Aplicável a todos os Estados que aderirem às medidas compensatórias | Receita Líquida menor que a dívida Despesas com pessoal e serviço da dívida superior à 70% da RCL Obrigações superiores à disponibilidade de caixa |
| Contrapartidas | Limitação do crescimento das despesas primárias à variação do IPCA, por 24 meses Padronização de regras contábeis | Privatização de empresas Redução de incentivos fiscais Congelamento de salários de servidores Suspensão de concursos públicos |
| Impacto estimado no fluxo de pagamentos à União | R\$ 50 bilhões, sendo R\$ 20 bilhões em 2017 | Considerando apenas RJ, MG e RS: R\$ 37 bilhões, sendo R\$ 7 bilhões em 2017 |

Sumário da apresentação

- 1 Cenário Macroeconômico
- 2 Receitas e Despesas
- 3 Reformas Estruturais
- 4 Governos Regionais
- 5 Dívida Pública

5

Plano Anual de Financiamento

Objetivo da Gestão da Dívida Pública Federal

O objetivo da gestão da Dívida Pública Federal é suprir de forma eficiente as necessidades de financiamento do governo federal, ao menor custo no longo prazo, respeitando-se a manutenção de níveis prudentes de risco e, adicionalmente, buscando contribuir para o bom funcionamento do mercado brasileiro de títulos públicos.

Diretrizes da Gestão da Dívida Pública Federal

- Substituição gradual dos títulos remunerados por taxas de juros flutuantes por títulos com rentabilidade prefixada e títulos remunerados por índices de preços
- Manutenção da atual participação dos títulos vinculados à taxa de câmbio, em consonância com os seus limites de longo prazo
- Suavização da estrutura de vencimentos, com especial atenção para a dívida que vence no curto prazo;
- Aumento do prazo médio do estoque
- Desenvolvimento da estrutura a termo de taxas de juros nos mercados interno e externo
- Aumento da liquidez dos títulos públicos federais no mercado secundário
- Ampliação da base de investidores
- Aperfeiçoamento do perfil da Dívida Pública Federal externa (DPFe), por meio de emissões de títulos com prazos de referência (benchmark), do programa de resgate antecipado e de operações estruturadas

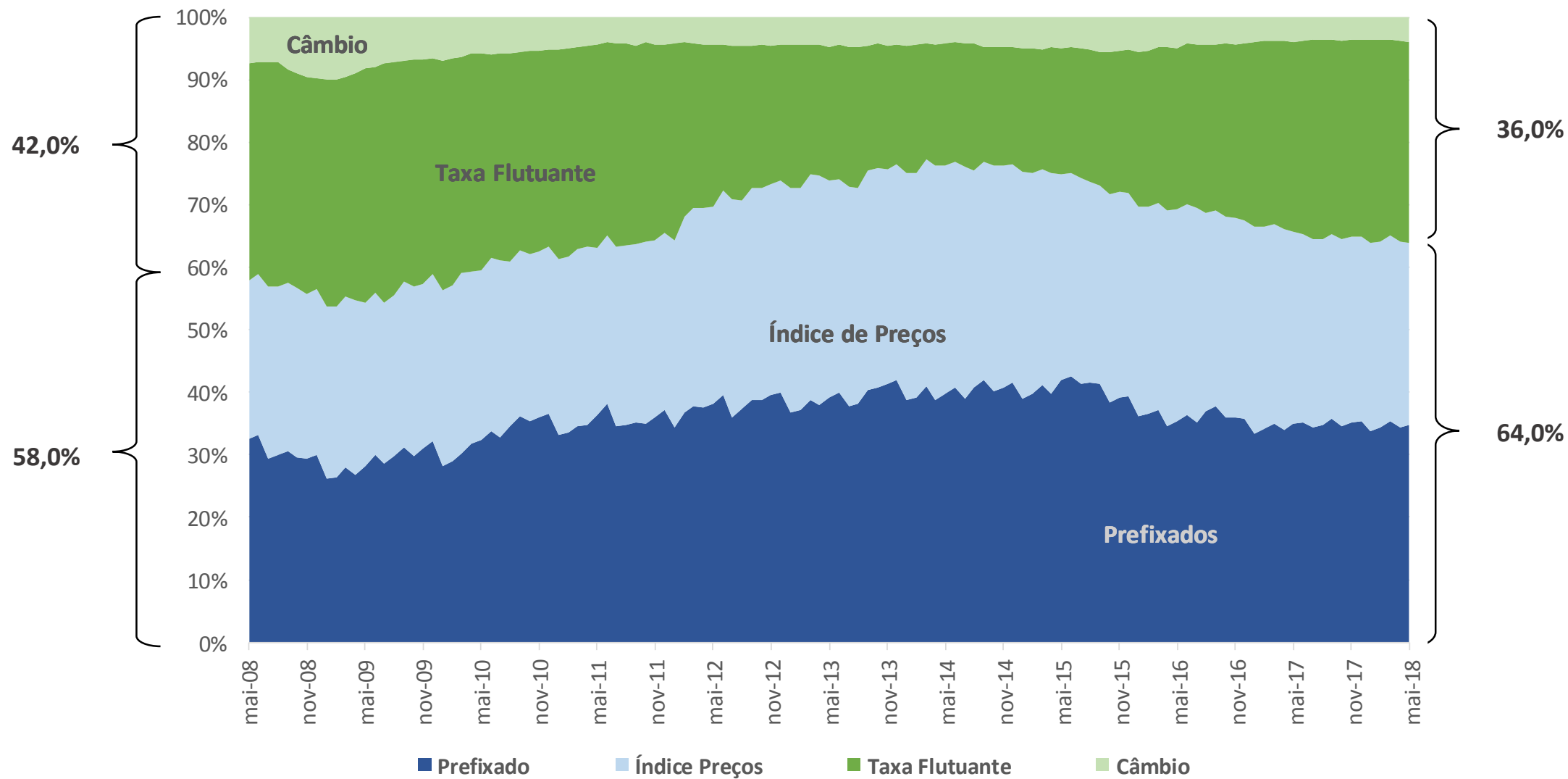
5 Resultados e Projeções da Dívida Pública Federal

| Indicadores | 2017 | mai-18 | Limites para 2018 | |
|---|---------|----------------|-------------------|---------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Estoque da DPF* em Mercado (R\$ bilhões) | | | | |
| | 3.559,3 | 3.716,7 | 3.780,0 | 3.980,0 |
| Composição da DPF (%) | | | | |
| Prefixados | 35,3 | 34,7 | 32,0 | 36,0 |
| Índices de preços | 29,6 | 29,3 | 27,0 | 31,0 |
| Taxa Flutuante | 31,5 | 32,0 | 31,0 | 35,0 |
| Câmbio | 3,6 | 4,0 | 3,0 | 7,0 |
| Estrutura de vencimentos da DPF | | | | |
| % Vencendo em 12 meses | 16,9 | 20,3 | 15,0 | 18,0 |
| Prazo Médio (anos) | 4,3 | 4,2 | 4,0 | 4,2 |
| Vida Média (anos) | 5,9 | 5,8 | - | - |

* Inclui a Dívida Doméstica (R\$ 3.573,75 bilhões - mai/18) e a Dívida Externa (R\$ 142,97 bilhões - mai/18) de responsabilidade do Tesouro

5

Aperfeiçoando a Composição da DPF - Substituição dos títulos com taxa flutuante por índices de preços e prefixados

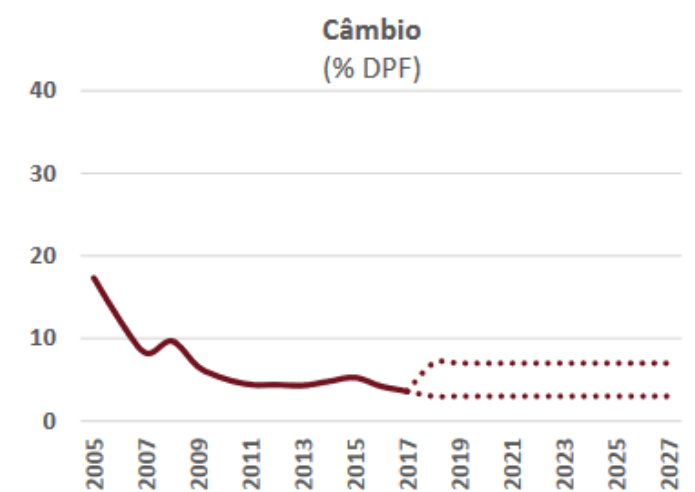
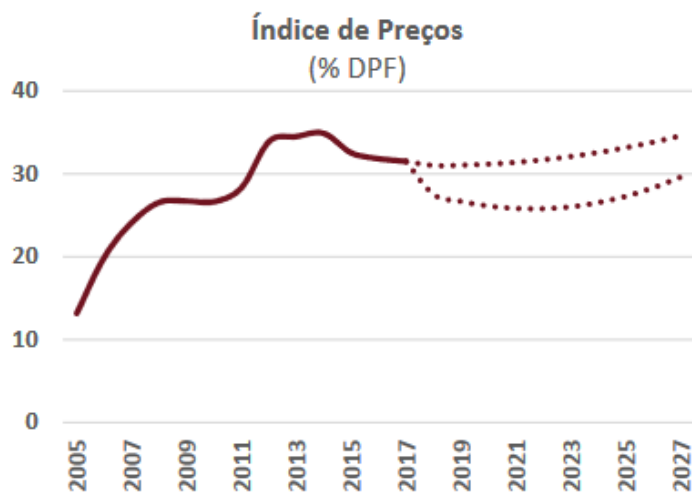
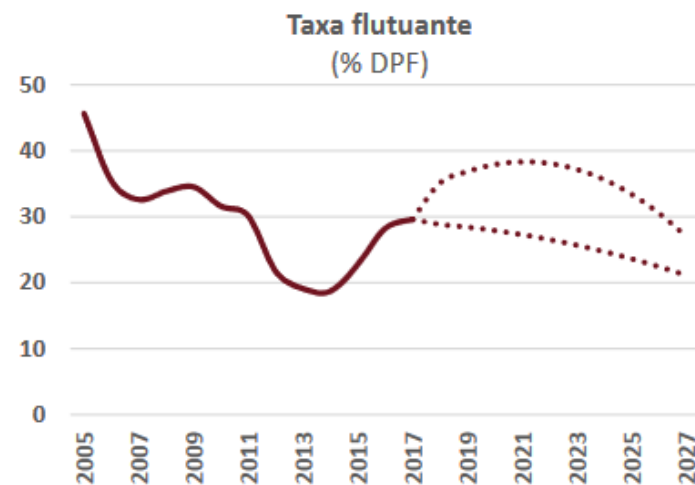
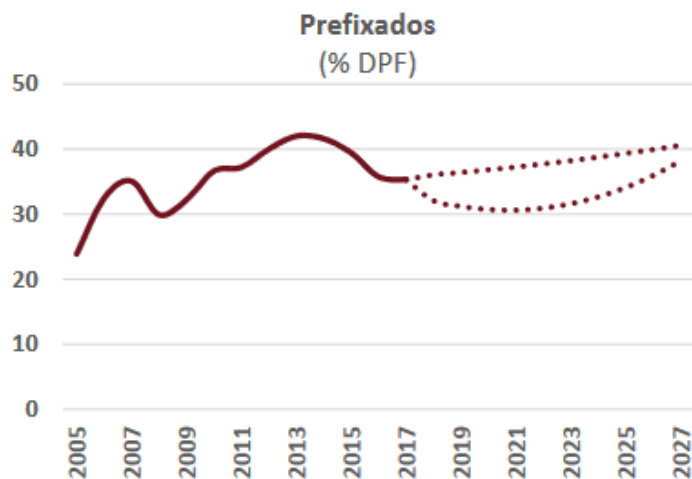


Fonte: Tesouro Nacional

Nota 1: Dívida Pública Federal, que inclui passivos domésticos e externo.

Nota 2: As estatísticas da DPF podem ser acessadas em <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorio-mensal-da-divida>

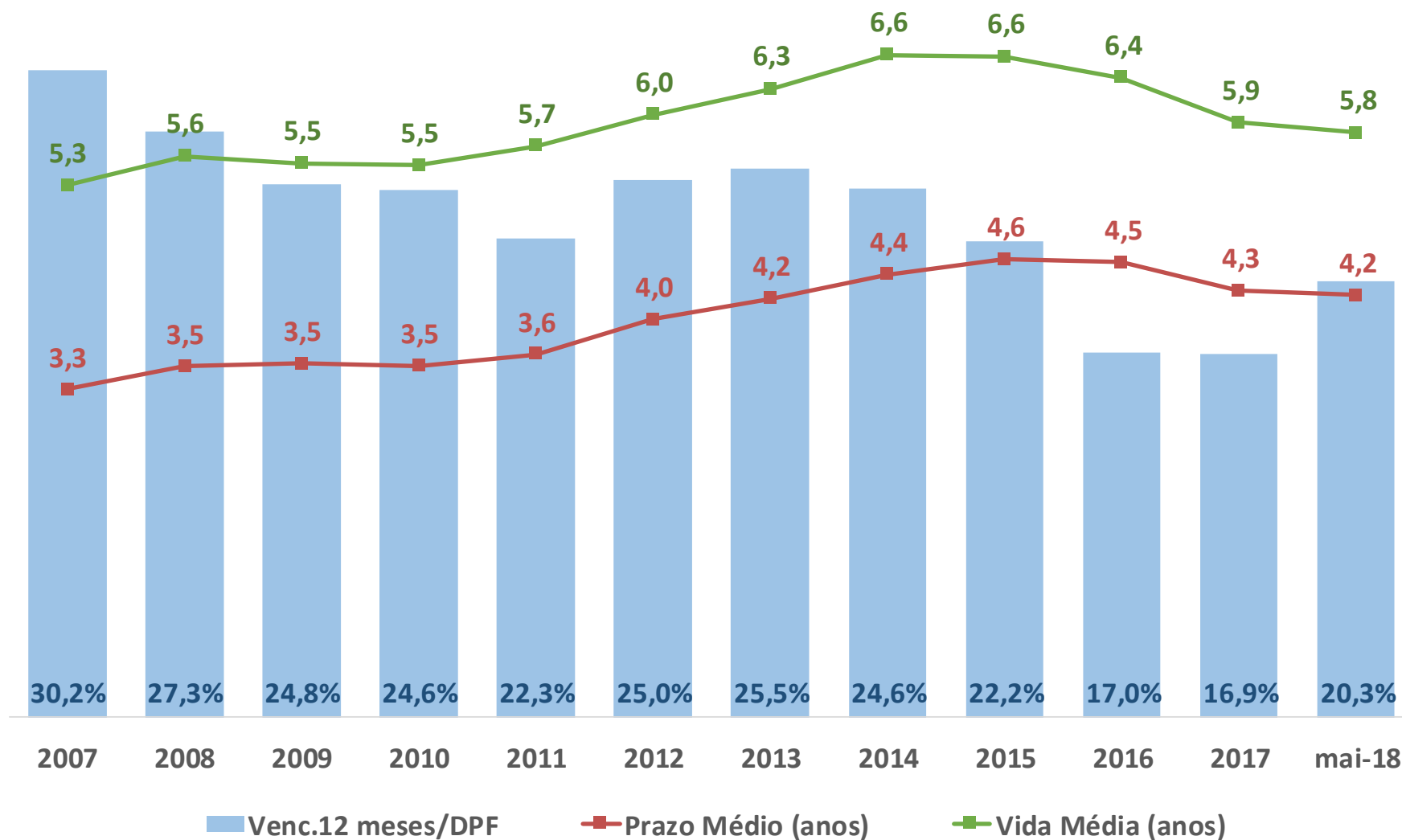
5 Composição da DPF no médio prazo



Fonte: Tesouro Nacional – PAF 2018

As trajetórias indicam como o Tesouro poderá conduzir sua estratégia de financiamento, a depender das condições macroeconômicas e financeiras do país.

5 Aperfeiçoamento do perfil de vencimentos da DPF



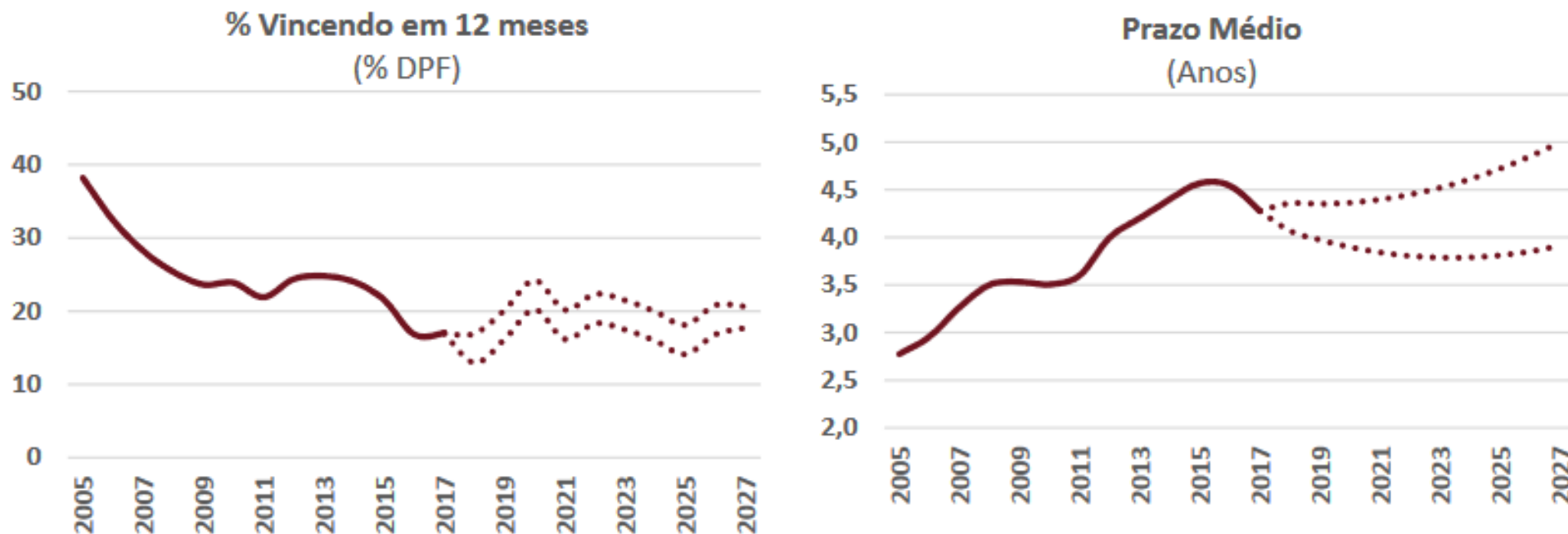
Fonte: Tesouro Nacional

Nota 1: Dívida Pública Federal, que inclui passivos domésticos e externo.

Nota 2: As estatísticas da DPF podem ser acessadas em <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorio-mensal-da-divida>

5

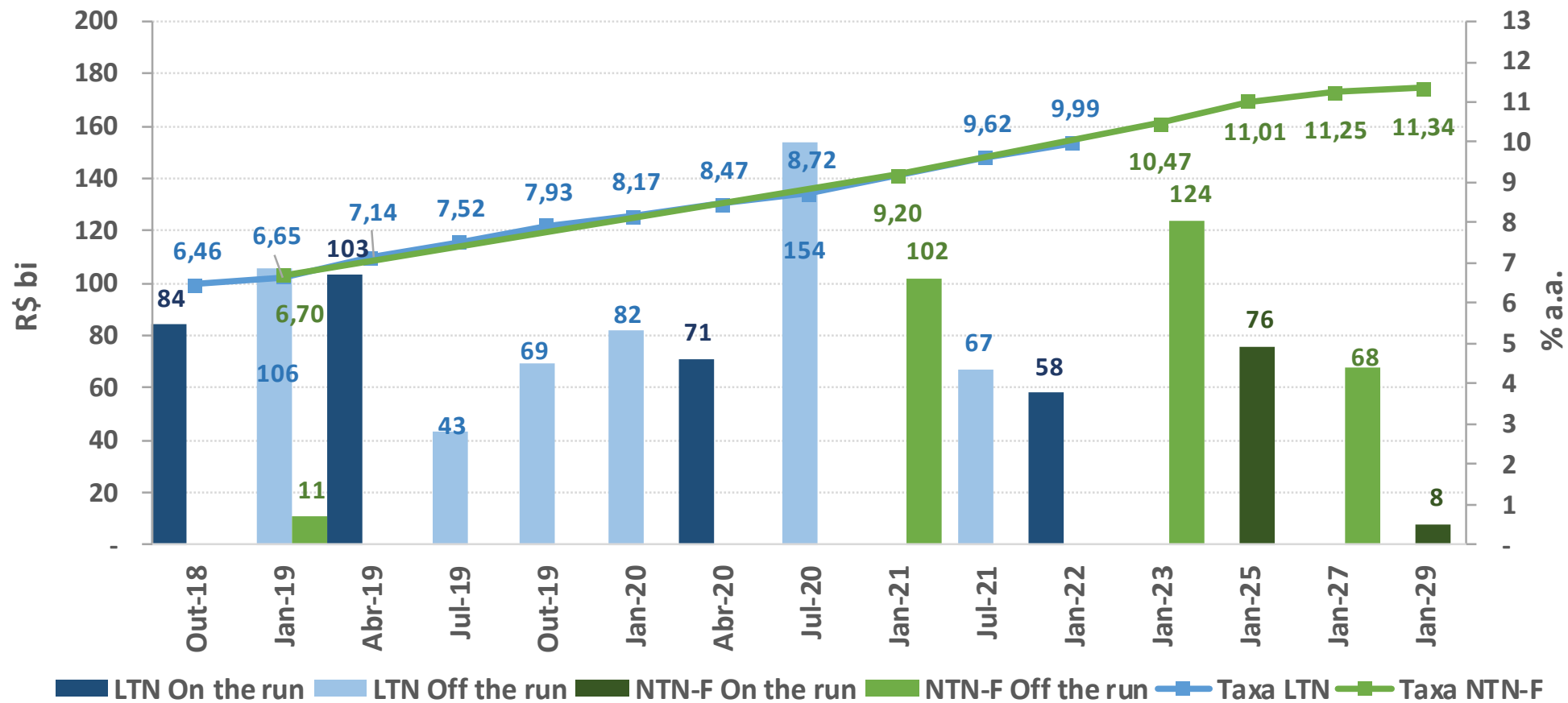
Indicadores da Estrutura de Vencimentos da DPF no Médio Prazo



Fonte: Tesouro Nacional – PAF 2018

O processo de retomada da convergência para a estrutura ótima de longo prazo será tanto mais benéfico quanto mais rápido se fortalecerem os resultados fiscais, a confiança dos agentes e a retomada do crescimento econômico.

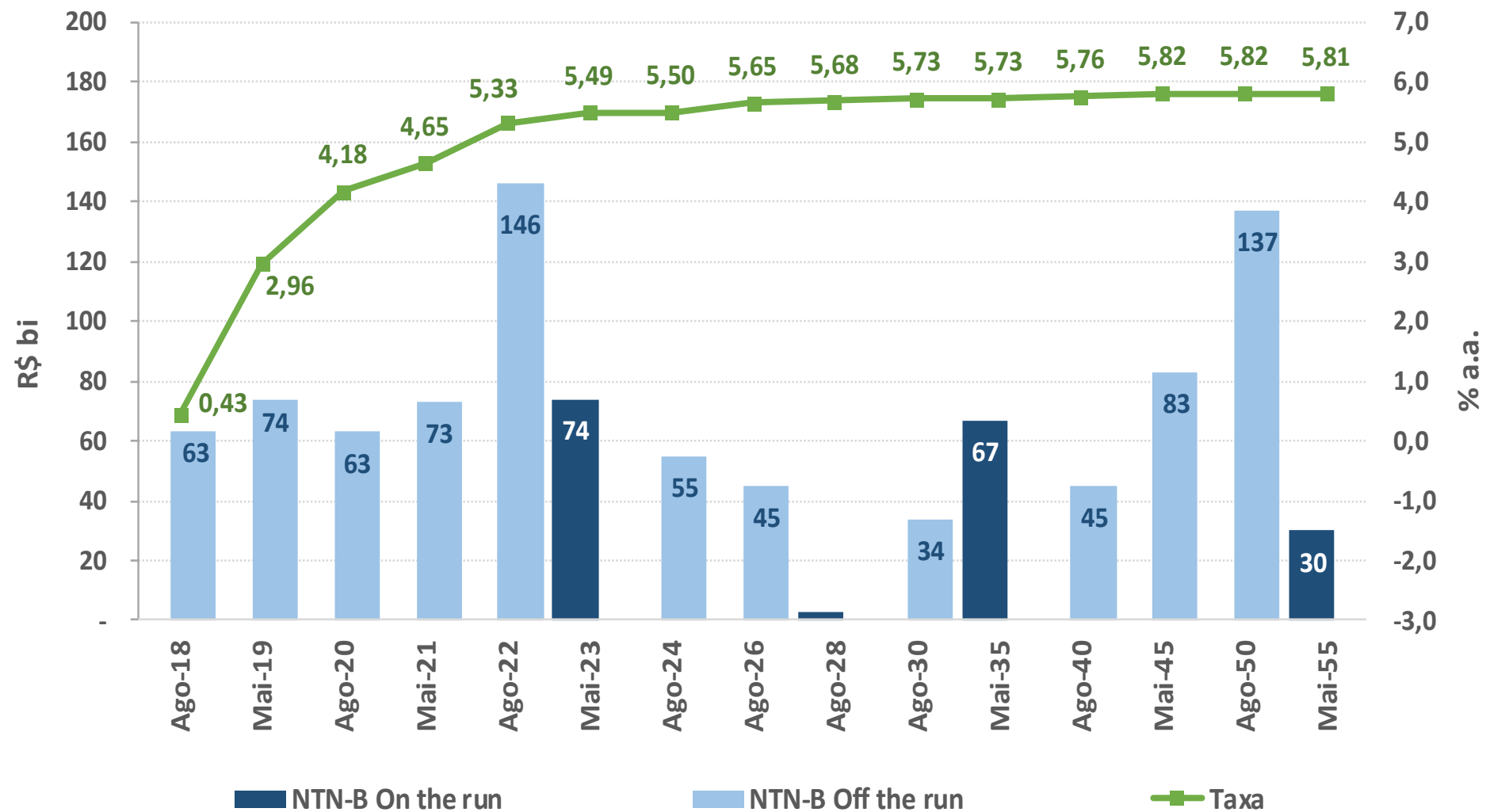
5 Estoque em mercado e Taxas das LTN e NTN-F



Fonte: Anbima e Tesouro Nacional (06/07/2018)

Nota: As Taxas das NTN-F utilizam o padrão 252 dias úteis

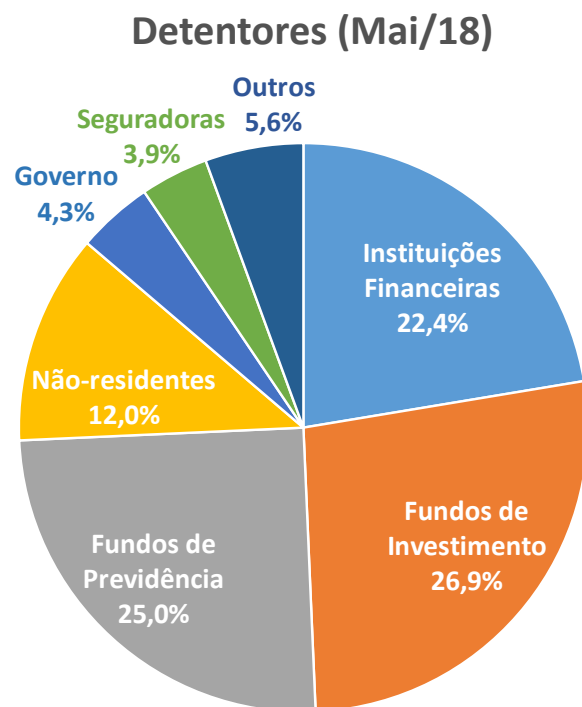
5 Estoque em mercado e Taxas da NTN-B



Fonte: Anbima e Tesouro Nacional (06/07/2018)

5

Detentores da DPMFi



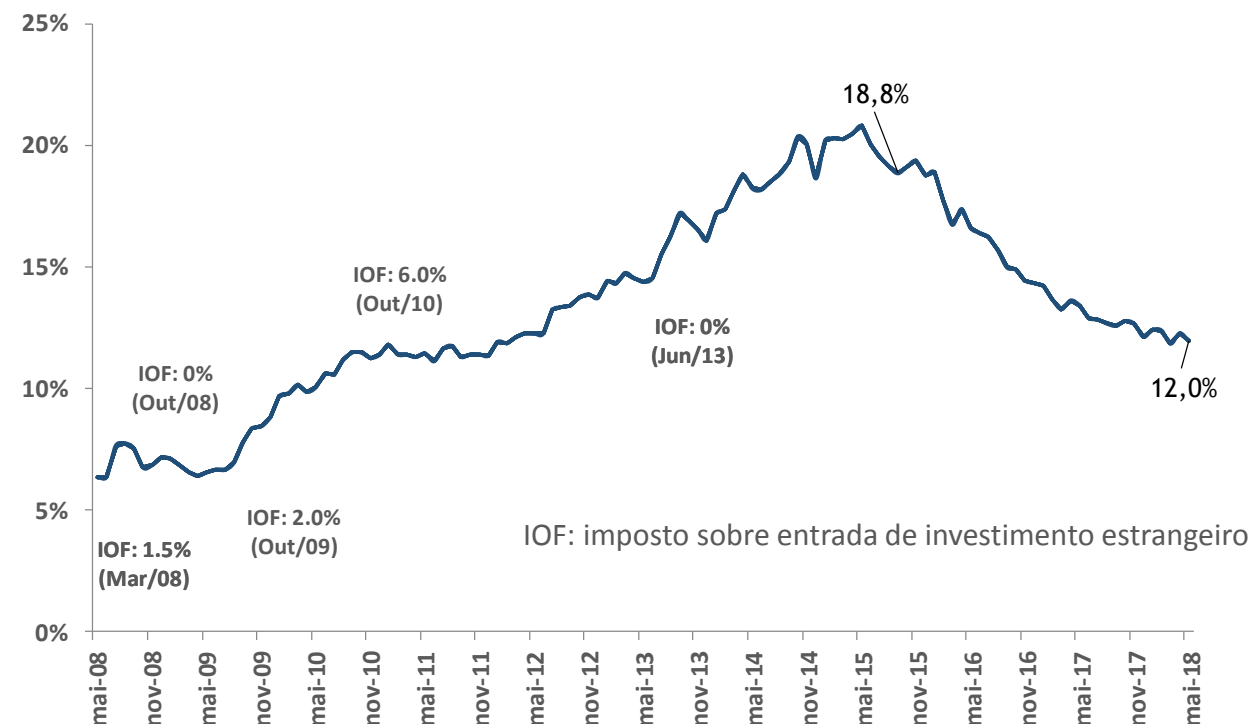
Fonte: Tesouro Nacional

Nota 1: As estatísticas da DPF podem ser acessadas em <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorio-mensal-da-divida>

Nota 2: "Governo" compreende fundos que são administrados pelo setor público, incluindo aqueles cujos ativos não são públicos.

Base de investidores mostra-se diversificada, o que contribui para a redução de riscos associados à DPF.

Participação dos não-residentes (Mai/18)



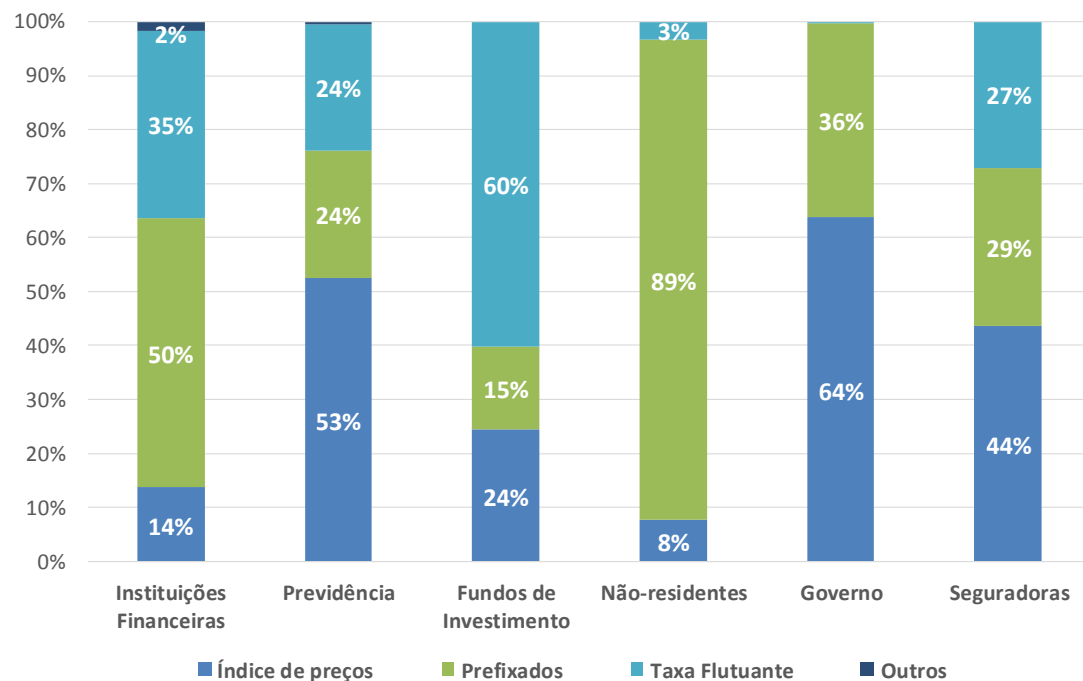
Fonte: Tesouro Nacional

Nota 1: As estatísticas da DPF podem ser acessadas em <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorio-mensal-da-divida>

5

Detentores da DPMFi

Por Indexador (Mai/18)



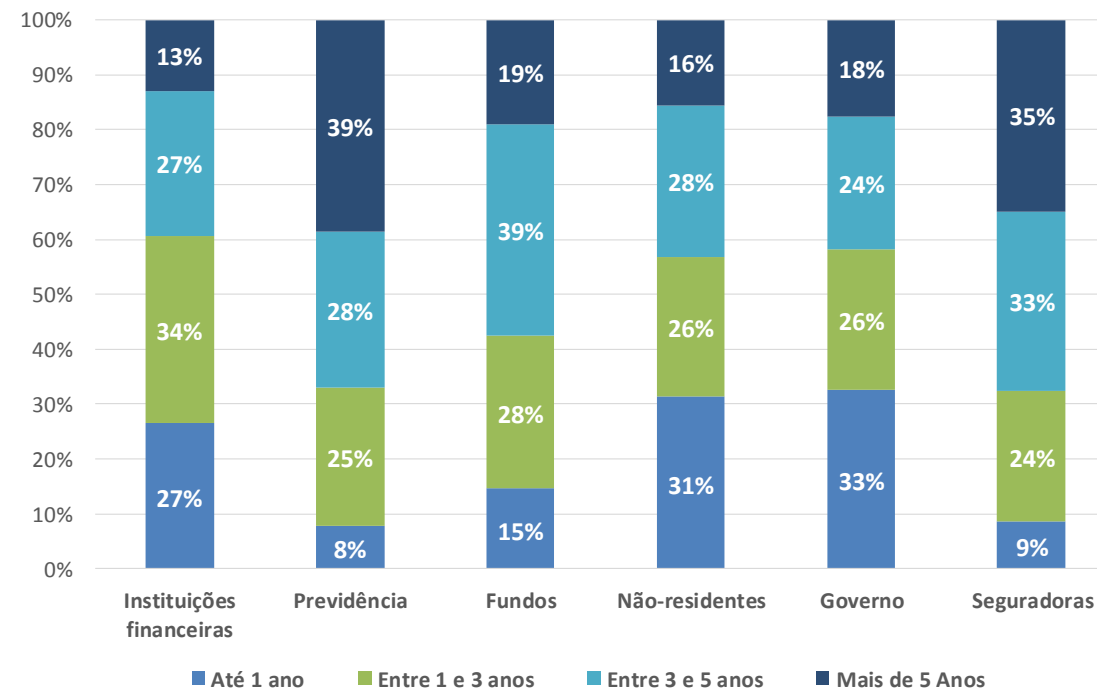
Fonte: Tesouro Nacional

Nota 1: As estatísticas da DPF podem ser acessadas em

<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorio-mensal-da-divida>

- Instituições financeiras: 50% da carteira em prefixados
- Fundos de investimento: 60% da carteira em títulos com taxas flutuantes
- Fundos de previdência: 53% da carteira em títulos indexados à inflação. Possuem a carteira de maior duração.

Por Prazo (Mai/18)



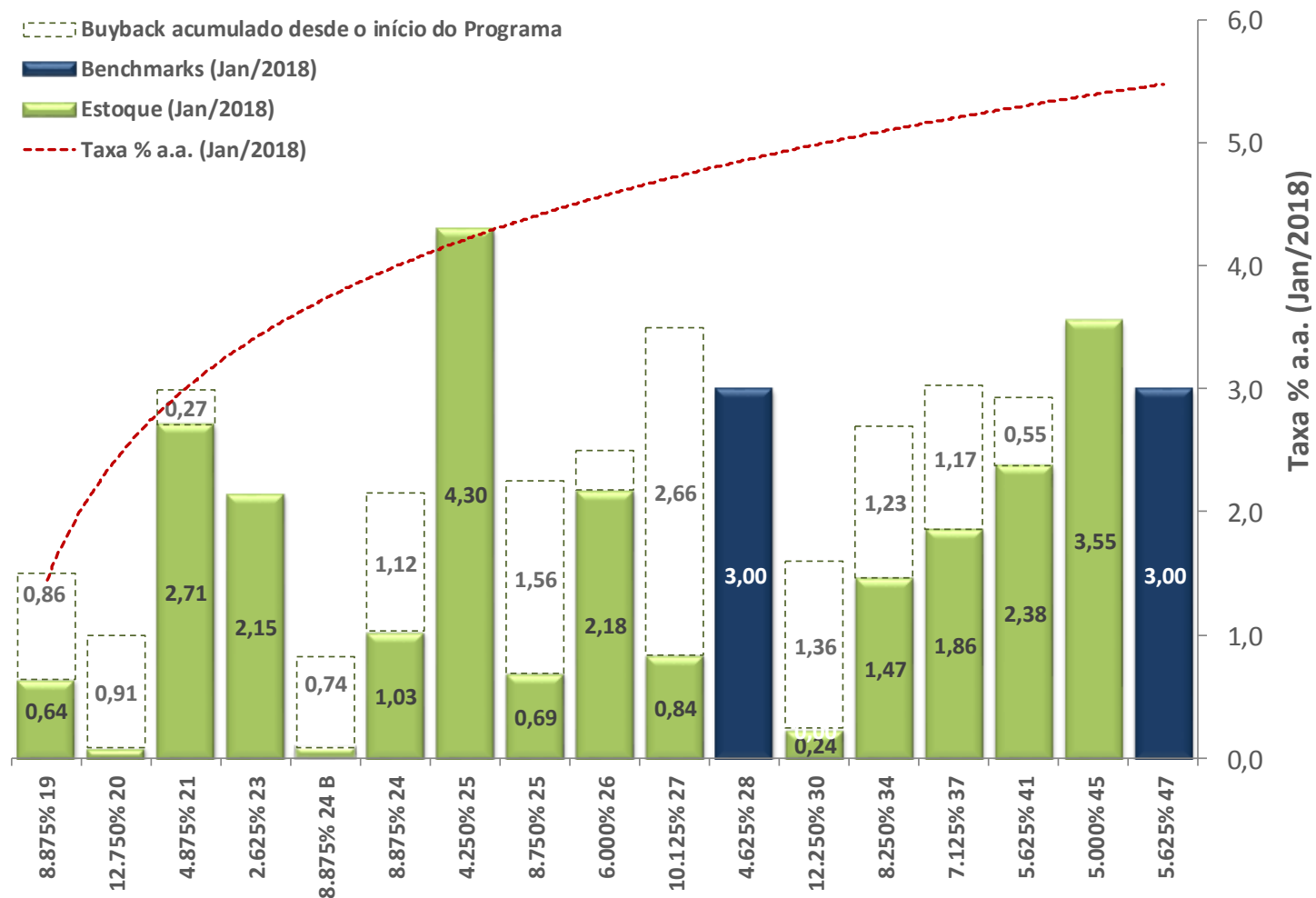
Fonte: Tesouro Nacional

Nota 1: As estatísticas da DPF podem ser acessadas em

<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorio-mensal-da-divida>

5 Estratégia da Dívida Externa Resultados Alcançados

Curva de juros, volume de estoque e buyback (US\$ bi)



O Tesouro Nacional mantém política de aperfeiçoamento das curvas de juros externas, buscando mitigar riscos de refinanciamento, por meio de:

- Emissões qualitativas: atuação no mercado externo visa estabelecer vértices de referência para empresas brasileiras que desejam acessar mercados internacionais
- Resgate antecipado de títulos antigos que deixaram de ser pontos de referência e que já não refletem adequadamente o custo de financiamento externo

Para mais informações acesse o site do Tesouro Nacional:

www.tesouro.fazenda.gov.br

Ou entre em contato com a Gerência de Relacionamento Institucional:

stndivida@fazenda.gov.br

Invista no Tesouro Direto

 **TESOURO DIRETO**

www.tesourodireto.gov.br